

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PERFIL DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE
ABERTA DA TERCEIRA IDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

Bolsista: Nicole de Melo Viana, FAPEAM

MANAUS – AM
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL
PIB-S/0106/2013
PERFIL DOS IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE
ABERTA DA TERCEIRA IDADE NO ESTADO DO AMAZONAS

Bolsista: Nicole de Melo Viana, FAPEAM
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Ana Paula Pessoa Oliveira

MANAUS – AM
2014

Todos os direitos deste relatório são reservados à Universidade Federal do Amazonas, ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e aos seus autores. Parte deste relatório só poderá ser reproduzida para fins acadêmicos ou científicos

Esta pesquisa, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa no Amazonas – FAPEAM, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal do Amazonas, foi desenvolvida pelo Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação e se caracteriza como subprojeto do projeto de pesquisa Bibliotecas Digitais.

RESUMO

Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 10 anos haverá um crescimento de 50% na taxa de envelhecimento brasileiro e com ela seus desafios e preocupações, principalmente no âmbito da saúde onde projetos e pesquisas têm buscado não apenas aumentar os anos de vida, mas também a qualidade no viver. A compreensão de determinantes sociais e comportamentais pode contribuir na compreensão dos profissionais sobre as peculiaridades dos idosos e possíveis ações que podem ser realizadas no âmbito educacional, cultural e econômico e podem por sua vez propiciar uma melhor qualidade de vida a este grupo. **Objetivos:** Traçar o perfil dos idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade do Estado do Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, descritiva e de corte transversal. A população desse estudo é de 131 idosos participantes da UNATI/UEA com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, matriculados nas oficinas livres relacionadas à área da saúde. A coleta dos dados foi realizada por meio de um instrumento no formato de questionário constituído por perguntas abertas e fechadas relacionadas ao perfil demográfico, socioeconômico, sociocultural e socieducacional. Os dados foram calculados em frequências absolutas simples e relativas para os dados categóricos. **Resultados:** Constatou-se quanto ao aspecto demográfico há predominância do sexo feminino, pardos, casados, com idade entre 60-65 anos e manauaras; sobre o aspecto socioeconômico 96,9% possui filhos, 53,4% reside com os filhos e parentes em casa própria, renda mensal de até três salários mínimos, consideram-se independente financeiramente e com boas condições de moradia. A maioria dos idosos utiliza o sistema único de saúde e transporte coletivo para locomoção. Quanto à caracterização sociocultural a maioria relata não cultivar tradições familiares e possuem como principal atividade de lazer assistir a televisão. No que diz respeito às características socioeducativas 32,8% dos idosos possuem ensino médio completo, cursado em escolas públicas, índice superior a seus genitores. **Conclusão:** Estudos que permitem a caracterização da população idosa e suas peculiaridades mostram-se de grande importância para profissionais enfermeiros que podem contribuir com o delineamento de novas ações educativas com êxito em seus objetivos. Torna-se importante também incluir um maior número de idosos com baixa escolaridade em grupos de educação formal. Destaca-se também a necessidade de envolvimento do profissional enfermeiro no planejamento e realização das atividades voltadas para o idoso dentro das UNATIS.

Descritores: Idosos, Educação em Saúde, Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: According to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) in 10 years there will be a 50% growth rate in the Brazilian aging and with it their challenges and concerns, especially in the health and research projects which have sought not only increase years of life, but also the quality in living. The understanding of social and behavioral determinants can contribute to the understanding of practitioners on the peculiarities of the elderly and possible actions that can be performed in the educational, cultural and economic context and can in turn provide a better quality of life for this group.

Purpose: To describe the profile of the elderly participants of the Open University of the Third Age of the state of Amazonas. **Methodology:** This is a study with a quantitative, descriptive and cross-sectional approach. The study population is 131 elderly participants UnATI / UEA aged over 60 years, of both sexes, enrolled in free workshops related to health. Data collection was performed by means of an instrument in a questionnaire consisting of open and closed related to demographic, socioeconomic, sociocultural and socieducacional profile questions format. Data were expressed as absolute and relative absolute frequencies for categorical data. **Results:** There was no aspect in terms of demographic predominance of females, browns, married, aged 60-65 years and manauaras; on the socioeconomic aspect has children 96.9%, 53.4% live with their children and relatives at home, with monthly income of up to three minimum wages, are considered financially independent and good living conditions. Most seniors use the public health system and public transportation for locomotion. Regarding sociocultural characteristics most report not cultivate family traditions and have as their main leisure activity watch television. With regard to socio-educational characteristics 32.8% of seniors have completed high school, attended public schools, more than their parents index. **Conclusions:** Studies that allow characterizing the elderly and its peculiarities show is of great importance for professional nurses who can contribute to the design of new educational initiatives successfully in their goals. It is also important to include a larger number of elderly with low schooling in groups of formal education. Also highlights the need for involvement of the professional nurse in planning and carrying out activities for the elderly within UnATIs run.

Descriptors: Aged, Health Education, UNATI, Nursing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. OBJETIVOS.....	9
2.1. Objetivo Geral.....	9
2.2. Objetivo Específico.....	9
3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
4.1. Local.....	12
4.2. População e amostra.....	12
4.3. Coleta dos dados.....	13
4.4. Apresentação e interpretação dos dados.....	14
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	14
5.1. Perfil sociodemográfico dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI.....	14
5.2. Perfil socioeconômico dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI.....	17
5.3. Perfil sociocultural dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI.....	20
5.4. Perfil socioeducativo dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI.....	22
6. CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE.....	28
PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	33

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas é observado inversão na pirâmide populacional do Brasil, dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que hoje existem mais de 10 milhões de idosos no país e em 10 anos serão mais de 15 milhões, ou seja, um crescimento de 50% na taxa de envelhecimento brasileiro (BRASIL, 2011). Isso significa que a população idosa está crescendo no Brasil e com ela seus desafios e preocupações, principalmente no âmbito da saúde onde projetos e pesquisas estão sendo desenvolvidos com o intuito de promover a esta população o completo bem-estar físico, mental e social e como conseguinte a diminuição de alterações patológicas ocasionadas pelo envelhecimento.

O atual objetivo dos programas de saúde, educação e bem estar social não é apenas aumentar os anos de vida, mas também a qualidade no viver por meio de um envelhecimento bem-sucedido que pode ser alcançado através de conhecimento, planejamento e assistência capacitada para lidar com as mudanças que fazem parte dessa nova fase sejam elas biológicas ou psicológicas (MARTINS et al, 2009).

A educação ao longo de toda a vida e na velhice é considerada um instrumento fundamental à determinação de uma velhice bem-sucedida (MARTINS, 2007). Segundo Teodoro (2006), para que o idoso possa exercer sua cidadania neste mundo de mudanças, se faz necessário que esteja sempre estudando, no sentido de aprender o que é importante para melhorar a sua qualidade de vida, para que seja capaz de fazer visíveis suas necessidades, de lutar pela resolução de seus problemas, assim como para que possa ser escutado em suas propostas.

Além do modo como o idoso irá lidar com tais mudanças, a melhoria na qualidade de vida envolve também seus hábitos de vida e isso inclui atividades culturais, orientação e

aprendizagem que atualmente são oferecidos por alguns programas e instituições como a UNATI no estado do Amazonas, onde é possível identificar sua valia por meio da intensa procura.

A caracterização de um grupo oferece oportunidades de compreensão de determinações sociais e comportamentais, portanto, pode contribuir na compreensão dos profissionais sobre os idosos, suas peculiaridades e possíveis ações que podem ser realizadas no âmbito educacional, cultural e econômico e podem por sua vez propiciar uma melhor qualidade de vida a este grupo em franco crescimento no país (CACHIONI, 2003).

O interesse pela temática surgiu a partir de sucessivas leituras e reflexões referente aos aspectos da educação gerontológica, em que muitos autores trazem que os programas de educação para idosos devem possibilitar a discussão corajosa de sua problemática e de sua inserção nesta problemática, em que possibilite levar esses idosos a uma nova postura diante dos problemas de seu tempo atual.

Pensa-se que para um programa educacional esteja voltada para a problemática do ser idoso, é necessário que haja um conhecimento do contexto dessa população, através da caracterização dos seus aspectos demográficos, socioeconômico, sócio educacional e sociocultural com o intuito de traçar um planejamento educacional embasado em suas especificidades e peculiaridade. Assim, esse estudo busca traçar o perfil dos idosos de uma Universidade Aberta da Terceira (UNATI) no Estado do Amazonas. Trata-se de um estudo que faz parte de uma pesquisa de maior amplitude, uma dissertação do programa de mestrado em enfermagem da de Enfermagem da Universidade Federal do Amazonas em parceria com a Universidade Estadual do Pará. Pesquisa esta desenvolvida pela mestrandia Fabíola Silva dos Santos sob a orientação da Prof^a Dra Ana Paula Pessoa de Oliveira.

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

Traçar o perfil dos idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade em uma universidade do Estado do Amazonas.

2.2. Específicos

Levantar o perfil dos idosos participante da UNATI quanto ao aspecto demográfico (Gênero, idade, naturalidade, situação conjugal), quanto aos aspectos socioeconômico (Moradia, meios de transporte utilizados, renda familiar, renda mensal, participação na renda familiar, assistência médica), sociocultural (Etnia, religião, tradições, participação de atividades culturais e/ou desportivas) e socioeducativo (Nível de escolaridade, tipo de ensino, cursos complementares, instrução familiar).

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A partir da segunda metade do século passado, o Brasil iniciou o processo de envelhecimento populacional conhecido como transição demográfica este fenômeno de ordem estrutural, é reconhecido mundialmente e traz consigo mudanças de ordem epidemiológica, econômica, cultura, e educacional em sua população (BRITO, 2008).

Conhecido atualmente como um jovem país de cabelos brancos, o número de idosos passou de 3 milhões em 1960 a 17 milhões em 2006 caracterizando um aumento de 600% em menos de cinquenta anos. Todo ano, 650 mil novos cidadãos brasileiros ingressam na terceira idade, grande parte destes com doenças crônicas e alguns com debilidades e limitações funcionais (BRASIL, 2011).

Ao direcionar esta realidade a cada região do país, sabe-se que as regiões Sudeste e Sul são reconhecidas segundos dados do IBGE, como uma das regiões mais envelhecidas do Brasil com 8,1% da população formada por idosos com 65 anos ou mais. A região Norte, entre 1991 e 2010 vivenciou uma queda de 4,5% da população de crianças menores de 05 anos enquanto a população idosa subiu 1,6%, resultando respectivamente em 9,8% e 4,6% do valor total da população, o que caracteriza uma estrutura etária jovem apesar do contínuo envelhecimento observado nas duas últimas décadas (BRASIL, 2011).

Em Manaus capital do Estado do Amazonas, o censo do IBGE (2010) refere que a população idosa estava composta de 93.206 habitantes de uma população geral de 108.571 em todo o estado, configurando o estado como 14º estado no ranking de população idosa (BRASIL, 2011).

O envelhecimento populacional caracteriza-se pela redução da participação relativa de crianças e jovens, acompanhada do aumento do peso proporcional dos adultos e, particularmente, com o aumento no número de idosos, há o aumento no número de doenças crônicas degenerativas que levam os idosos a uma maior dependência de medicamentos e a realizarem exames de controles com mais frequência, porém, essas condições não limitam a qualidade de vida. Para Vellard (2003) A educação deve estimular que a pessoa se reconheça como idoso, com perdas inerentes, porém capaz.

Segundo Oliveira (2009), à medida que o indivíduo envelhece, vai se processando a diminuição do seu valor social e humano, pois a obsolescência humana é típica da civilização industrial e para o indivíduo que esta envelhecendo não chegue a esse ponto de total anulação a solução vem por meio da educação.

Pois a não renovação dos valores, das atitudes e dos comportamentos e a não solicitação para desempenhar os papéis nas diversas atividades da comunidade provoca o retraimento da participação, e para inverter essa situação a educação é referenciada como um processo de socialização permanente por meio da participação em atividades culturais, de lazer e na coeducação com outras gerações (VERAS 2008).

Neste aspecto a Universidade Aberta da Terceira Idade UNATI surge como cenário para a realização de atividades que valorizem a educação nesta fase da vida; para Neri e Cachioni (1999), a educação para os idosos acontece principalmente na UNATI, o local que segundo Mehotra (2003), os participantes de programas educacionais para idosos são desejosos de estímulos intelectuais, aumentando a capacidade de expandir conhecimento, desenvolver habilidades e conhecer novos amigos.

Referindo-se ainda a programas que abordem a educação de idosos, Brandao (2013) relata que na organização da educação brasileira, a Educação de Jovens Adultos (EJA), é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade apropriada enfatizando que não se deve considerar a idade apropriada para tal, visto que a educação como direito adquirido do indivíduo independe de idade, portanto qualquer idade deve ser apropriada, quando se quer obter conhecimento.

Dias e Junior (2006) esclarece que, a inserção do idoso na comunidade universitária possibilita a integração entre gerações, fomentando debates sobre as questões que envolvam essa faixa etária, analisando preconceitos e discriminações, ora sustentados socialmente, e que se apresentam sem fundamentação científica, pois o próprio idoso, ao se conscientizar de seu espaço na sociedade, deveria ter de sim mesmo uma visão mais otimista, considerando-se produtivo, útil, capaz de colaborar significativamente para a sociedade na qual está inserido, neste aspecto, o profissional enfermeiro como membro participante do processo de educação

do idoso possui um papel relevante, embasando suas ações educativas nas peculiaridades desta população.

As práticas de educação para idosos possibilitam ao profissional enfermeiro sistematizar sua ação em busca da integridade da estrutura e do funcionamento dos seres humanos, como também promover os requisitos de desenvolvimento de autocuidado que diz respeito a adaptação destes idosos a mudanças de ambientes, a mudanças do corpo, mudanças sociais e econômicas (LIMA, 2004).

4. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, descritiva e de corte transversal. Segundo Maluf (2010), o estudo descritivo trata da compreensão de elementos que influencia determinado fenômeno.

A abordagem quantitativa está mais próxima da corrente positivista, na qual possui o propósito de revelar dados indicadores, que promovam medidas confiáveis e sem vieses. Na corrente positivista existe uma realidade, que pode ser estudada e conhecida, característica da pesquisa quantitativa (POLIT et al, 2002; CANZONIERI, 2010).

4.1. Local

O estudo foi realizado em uma Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI). A escolha desta instituição deu-se pelo fato de ser o único local no estado do Amazonas a promover educação formal aos idosos. O Programa acolhe pessoas de 60 anos de idade ou mais, com pré-requisito de escolaridade de ensino fundamental. Os locais de coleta foram os campos da UNATI que funcionam na Escola de Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), nos centros de convivência da família nos bairros da Aparecida e Santo

Antônio, locais afiliados, onde os idosos utilizam o espaço pela UNATI, cedido pelo governo do estado do Amazonas.

4.2. População e amostra

A população total desse estudo é composta por 131 idosos participantes da UNATI/UEA com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, matriculados nas oficinas livres relacionadas à área da saúde.

Observou-se que o número amostral cedido inicialmente pela coordenação da UNATI tratava-se do número de vagas cedidas anualmente que é igual a 700 vagas, no entanto o número de idosos que participam das oficinas de saúde no período da coleta de dados era de 131, correspondendo ao universo total desta pesquisa, visto que cada idoso participava concomitantemente de duas a três oficinas na UNATI, cabendo o número de 131 idosos o número total de idosos participantes das oficinas de saúde, portanto o número de interesse do estudo.

Os critérios de inclusão adotados neste estudo foram: ser aluno da UnATI, ter idade igual ou superior a 60 anos e estar matriculado e frequentando as oficinas de saúde. Já os critérios de exclusão foram: não estar presente no dia da coleta de dados ou se encontrar impossibilitado de responder as perguntas do instrumento adotado.

4.3. Coleta dos dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de um instrumento no formato de questionário constituído por perguntas abertas e fechadas relacionadas ao perfil demográfico (Gênero, idade, naturalidade e situação conjugal), socioeconômico (Moradia, meios de transporte utilizados, renda familiar, renda mensal, participação na renda familiar, assistência médica), sociocultural (Etnia, religião, tradições, participação de atividade cultural ou

desportiva) e socioeducativo (Nível de escolaridade, tipo de ensino, cursos complementares, instrução familiar).

4.4. Apresentação e Interpretação dos dados

Os dados foram apresentados por meio de gráficos e tabelas de frequência, onde, após análise se calculou as frequências absolutas simples e relativas para os dados categóricos. Na análise dos dados quantitativos com distribuição normal foi calculada a média e o desvio-padrão (DP), já na rejeição da hipótese de normalidade foi calculado a mediana.

O software utilizado na interpretação dos dados foi o programa Epi-Info versão 7.3 para Windows, que é desenvolvido e distribuído gratuitamente pelo CDC (www.cdc.org/epiinfo).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quantitativo de idosos avaliados nesse trabalho foi em número de 131, o que corresponde ao total de 100%, dos que participam das oficinas de saúde da UNATI. A seguir os resultados são apresentados e em seguida discutidos com resultados de estudos anteriores.

5.1. Perfil demográfico dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI

A Tabela 1 apresenta os dados relacionados ao perfil demográfico dos idosos. Percebe-se que 86,3% são do sexo feminino, com a média de idade de 66,7 anos, sendo 82,4% natural de Manaus. Percebe-se também que a cor parda é predominante em 70,2%, aproximadamente 27,5% dos idosos possuem origem familiar indígena, e ainda que 32,1% referem ser casados.

Tabela 1. Distribuição segundo a frequência dos dados demográficos dos idosos participantes da UNATI/AM. Manaus- AM, 2014

	f_i	%
Gênero		
Masculino	1	13,7
Feminino	1	86,3
Idade (anos)		
60 --- 65	4	39,7
65 --- 70	3	29,8
70 --- 75	2	16,8
75 --- 80	1	11,5
≥ 80	3	2,2
Média ± DP	6	
Naturalidade		
Manaus	1	82,4
Pará	1	10,7
Acre	4	3,1
Outros Estados	5	3,8
Raça/Cor		
Branca	2	20,7
Parda	9	70,2
Negra	7	5,3
Amarelo	5	3,8
Situação conjugal		
Casado/ União estável	4	34,1
Solteiro	3	21,2
Viúvo	4	32,5
Separado	1	12,2
Gênero		

f_i = frequência absoluta simples; DP = desvio-padrão

Em relação ao perfil demográfico dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI, conforme descrito na tabela 01, a média de idade é de 66,7 anos, resultado muito próximo dos idosos participantes do estudo realizado por Silva e colaboradores (2011) na

cidade do Ceará, em que a média de idade dos idosos participantes de um Centro do Convivência era de 69,8 anos. Em relação ao gênero, os resultados do referido estudo anteriormente são semelhantes aos encontrados na UNATI- AM, prevalecendo o sexo feminino em 90,8%. Em outro estudo realizado por Andrade e colaboradores no ano de 2012 com os idosos participantes da UNATI da Universidade de São Paulo (USP), a grande maioria dos idosos investigados era também constituída por mulheres.

Este estudo corrobora também com o realizado no ano de 2011 por Pilger em sua dissertação de mestrado, o qual objetivou descrever as características sócio demográficas e as condições de saúde de idosos de uma UBS, do município de Guarapuava no Paraná, como resultado o pesquisador obteve uma média de idade de $68,8 \pm 9,09$ anos, variando entre 60 e 98 anos sendo a maioria dos idosos participantes do sexo feminino, comprovando a prevalência do sexo feminino nas ações de promoção a qualidade de vida.

Ainda em colaboração com o estudo aqui descrito, uma pesquisa realizada em 2012 por Zielińska, Muszalik e Kędziora, que objetivava avaliar o envelhecimento e a qualidade de vida de indivíduos idosos que participavam dos cursos de educação continuada da universidade dos Estados Unidos, foram demonstrados no perfil desses idosos que incluiu 235 mulheres, prevalecendo o sexo feminino, e 20 homens com idade média de 64,43 anos assim como a maioria dos idosos referiu seu estado civil como casado ou em união estável.

Em relação ao estado civil dos idosos estudados, a maioria destes não possui cônjuge ou por ser viúvo, separado ou por se encontrar solteiro, totalizando o somatório de 63,9%, Este resultado contrapõe o estudo realizado por Sobreira, Sarmiento e Oliveira (2011) na cidade de Uiraúna na Paraíba, em que os idosos casados participantes de um grupo de convivência se constituem a maioria, representando 66,7%.

5.2. Perfil socioeconômico dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI.

A tabela 2 apresenta a distribuição da frequência dos dados socioeconômicos. Em relação ao número de filhos, a esmagadora maioria, 96,9% dos idosos possuíam filhos; 87,8% moram em casa própria, sendo que 53,4% moram em lares multigeracionais nos quais residem de 3 a 4 pessoas, sendo em sua maioria filhos e parentes. Percebe-se ainda que, 67,9% dos idosos recebem um salário menor que três salários mínimos, 55% dos idosos consideram-se independentes financeiramente. Quanto à frequência de idosos que possuem planos de assistência médica, apenas a minoria 37,4% dos idosos participantes da UNATI possui assistência médica por meio de plano de saúde privado, sendo a maioria usuário do sistema público de saúde. A respeito do transporte público, 64,1% dos idosos referem utilizar transporte publico para chegar até a UNATI.

Tabela 2. Distribuição segundo a frequência quanto ao aspecto socioeconômicos dos idosos participantes da UNATI/AM. Manaus- AM, 2014

	f_i	%
Possui Filhos	127	96,9
Mediana do número de filhos	3,0	-
Tipo de Moradia		
Casa Própria	115	87,8
Casa Cedida	6	4,6
Casa Alugada	10	7,6
Com quem o idoso reside		
Sozinho	20	15,3
Pai / Mãe	4	3,1
Esposo (a) / Companheiro (a)	10	7,6
Filho (a) / Parentes	70	53,4
Esposo (a) / Companheiro (a) / Filho (a) / Parentes	27	20,6
Quantos residem com o idoso		
Sozinho	20	15,2
De 1 a 3	66	50,4
De 4 a 6	39	29,8

Acima de 6	6	4,6
Renda mensal do idoso (salários mínimos)		
Nenhuma	17	13,0
< 3	89	67,9
3 --- 5	19	14,5
5 --- 8	6	4,6
Participação na renda familiar		
Não Trabalho, meus gastos são custeados.	34	26,0
Trabalho/Aposentado e sou independente financeiramente	73	55,7
Trabalho/Aposentado, mas não sou independente	11	8,4
Trabalho e sou responsável pelo sustento da família	13	9,9
Possui plano de assistência médica	49	37,4
Meio de transporte para chegar a UNATI		
A pé / Carona / Bicicleta	28	21,4
Carro / Moto	19	14,5
Ônibus coletivo	84	64,1

Quanto a situação familiar dos idosos e a companhia de filhos ou parentes em sua moradia, o estudo de Silva e colaboradores, (2011) refere que a maioria dos idosos participantes de atividades de saúde em uma UNATI do Rio de Janeiro, são idosos que moram com o conjuge ou o filho, o que se assemelha com o encontrado no estudo em questão. Os resultados encontrados em Manaus também corroboram com os resultados encontrados em uma pesquisa realizada no estado de Pernambuco, (JARDIM, 2007) com idosos participantes de grupos de convivência, em que 88,9% dos idosos possuem filhos, residindo com os mesmos e ou parentes em casa própria, se configurando em lares multigeracionais.

A respeito da renda familiar, o estudo de Moliterno e Colaboradores (2012), descreve que os idosos, em sua maioria, recebem até três salários mínimos e colabora com a renda

familiar, considerando-se independentes financeiramente, dados que se se assemelham ao estudo aqui descrito.

Loeser (2006), em sua dissertação que avaliou a qualidade de vida dos idosos da UNATI do Rio Grande do Sul, mostrou que aproximadamente 56% dos idosos possuíam plano de saúde, o que caracteriza melhores condições econômicas desta população se contrapondo com os dados presentes no estudo em questão.

O gráfico 01 refere-se à distribuição dos bens que os idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI possuem em sua residência; 97,7% dos idosos, ou seja, a maioria possui televisão e geladeira; 87% possui máquina de lavar; 77,1% possui rádio, 67,9% possui telefone fixo; 63,4% possui aparelho de DVD; 55% dos idosos possui computador; 48,1% possui televisão a cabo e internet, 41,2% possui automóvel e 4,6% possui empregada mensalista, tal gráfico relaciona-se com os dados referentes ao aspecto socioeconômico dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI.

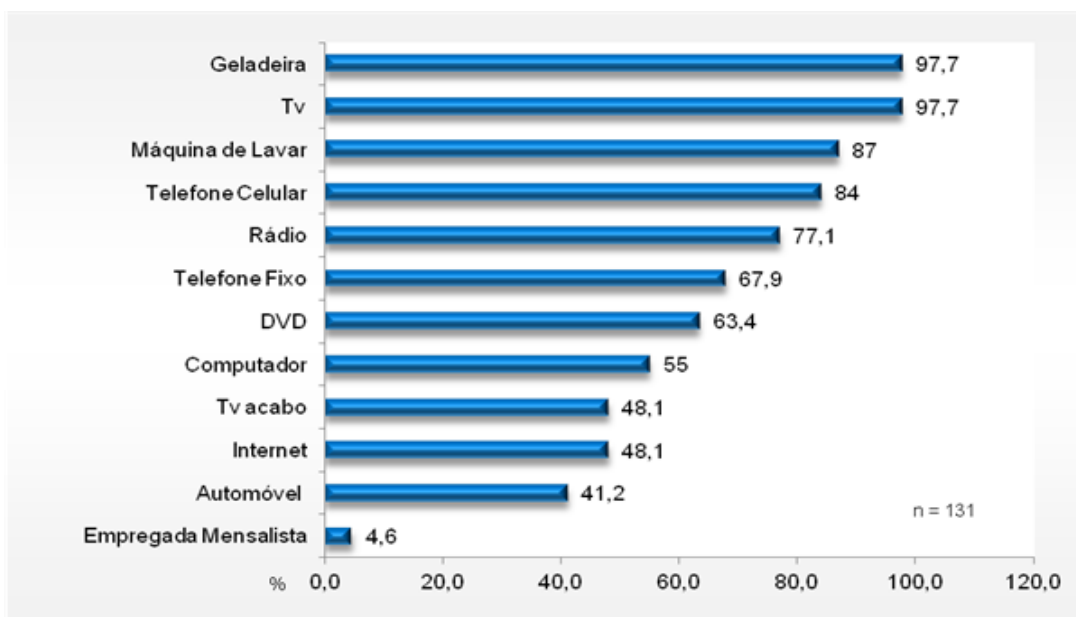


Gráfico 01: Distribuição segundo a frequência dos bens que os idosos participantes da UNATI dispõe em suas casas.

Referente as condições de domicílio a maioria dos idosos participantes do estudo em questão, referem possuir boas condições de moradia possuindo em suas casas itens como televisão, geladeira, canal a cabo, o que corrobora com o estudo de Jardim (2007), no qual (98,1%), dos idosos também referiram possuir boas condições de moradia.

5.3. Perfil sociocultural dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI

A tabela 3 refere-se à frequência dos dados socioculturais dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI, no qual apenas 29% dos idosos referiram participar ou organizar tradições em suas famílias voltadas a sua origem, sendo a maioria destas tradições de origem festiva correspondendo a 17,6% dos idosos. Chama a atenção o fato que a maioria dos idosos (71%) referiram não participar de nenhum tipo de tradição familiar. Esse é um dado completamente inesperado, pois os idosos investigados referiram morar com os filhos e parentes, ou seja com familiares, no entanto, percebe-se que essa família não compartilham de momentos em conjunto, como momento de reunião em festas familiares ou datas comemorativas. Dessa forma, pensa-se que a grande maioria dos idosos investigados apenas compartilham do mesmo ambiente de moradia com seus familiares, sem, contudo desfrutar de interação familiar tradicionalista.

Tabela 3. Distribuição segundo a frequência de dados socioculturais dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI, Manaus - AM

	f_i	%
Tradição Familiar ligada à origem do idoso	38	29,0
Tipo de Tradição (n = 38)		
Festiva	23	17,6
Religiosa	8	6,1
Alimentar	3	2,3
Étnica	3	2,3
Étnica e Alimentar	1	0,7

O gráfico 02 refere-se à frequência das atividades de lazer realizadas pelos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI em suas horas vagas dentre as atividades de lazer referidas pelos idosos, assistir televisão está em primeiro lugar com a referência de 69,5% , em segundo lugar está a leitura com uma frequência de 61,1%, em terceiro lugar na preferência dos idosos surgem as caminhadas e atividade física com 55% da predileção ; a participação em oficinas e cursos que não são oferecidos pela UNATI tais como artesanato e costura realizados em centros de convivência ocupam o 4º lugar na preferência dos idosos com 50,4% das citações; já a atividade de ficar com a família surge em 5º lugar com 42% de frequência em preferência; o ato de reunir-se com os amigos está em 6º lugar. Percebe-se que poucos idosos preferem participar de atividades culturais, correspondendo a 18,3% da preferência, assim como poucos referem acesso à internet nas horas vagas (17,6%), refletindo na baixa inclusão digital desses idosos.



Gráfico 2. Distribuição segundo a frequência das atividades preferidas por parte dos idosos atendidos pela UNATI nas horas vagas, Manaus - AM.

A respeito de atividades de lazer o estudo de Brasil e colaboradores (2013) mostra que 57,9% dos idosos referiram ir à igreja como sua principal atividade de lazer. Já em estudo realizado por Lopes (2012) em um grupo de convivência em Florianópolis refere que 78,80% dos idosos participantes não realizam atividades físicas em seu horário de lazer, portanto

ambos divergem dos dados encontrados. Quanto à prática de atividade física em horário de lazer, apenas 14,9% da população brasileira com idade acima de 65 anos pratica atividades físicas.

5.4. Perfil socioeducativo dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI.

A tabela 04 refere-se à frequência dos dados referente ao perfil socioeducativo dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI, percebe-se que 32,8% dos idosos terminaram o ensino médio, destes 89,2% estudaram em escola pública; a respeito das línguas faladas pelos idosos, 6,9% referem comunicar-se em língua estrangeira. Quanto a seus genitores 29% das mães e dos pais dos idosos não terminaram o ensino fundamental.

Tabela 4. Distribuição segundo a frequência dos dados socioeducativos dos idosos participantes da UNATI/AM. Manaus- AM, 2014

		%
Escolaridade		
Sem Escolaridade	2	1,5
Fundamental Incompleto	3	26,0
Fundamental Completo	1	11,5
Médio Incompleto	1	11,5
Médio Completo	4	32,8
Superior Incompleto	8	6,0
Superior Completo	1	10,7
Modalidade Escolar		
Pública	1	89,2
Privada	7	5,4
Pública / Privada	7	5,4
Línguas faladas pelos idosos		
Português	1	92,3
Português e Língua estrangeira	9	6,9
Dialeto indígena e Língua estrangeira	1	0,8
Escolaridade da mãe		
Sem Escolaridade	3	26,0
Fundamental Incompleto	3	29,0

Fundamental Completo	1	13,7
Médio Incompleto	1	0,8
Médio Completo	6	4,5
Superior Completo	1	0,8
Não soube informar	3	25,2
Escolaridade do Pai		
Sem Escolaridade	3	24,4
Fundamental Incompleto	3	29,0
Fundamental Completo	1	9,2
Médio Incompleto	1	0,8
Médio Completo	8	6,1
Superior Incompleto	2	1,5
Não soube informar	3	29,0

Quanto ao nível de escolaridade dos idosos, os dados referidos neste estudo assemelham-se com os resultados encontrados por Andrade e colaboradores (2012) em que a maioria dos idosos possuía ensino médio completo configurando a diferenciação dos idosos que participam das universidades abertas da terceira idade.

Tais resultados aqui encontrados se contrapõem aos dados nacionais referentes ao analfabetismo de idosos no Brasil, pois dados do IBGE indicam que dentre a população brasileira os idosos correspondem a 24,4% dos analfabetos, portanto é perceptível a peculiaridade deste grupo de idosos quanto à escolaridade, visto que nem mesmo seus genitores se aproximam da atual realidade brasileira (BRASIL, 2012).

No entanto tal realidade é próxima em países como a Polônia onde fora realizado por Zielińska; Muszalik; Kędziora (2012) em que o grupo dominante de idosos possuía ensino secundário (65,9%) e ensino superior (28,2%).

6. CONCLUSÃO

Ao delinear o perfil dos idosos participantes das oficinas de saúde da UNATI, foi possível constatar predominância do sexo feminino com idade entre 60-65 anos e manauara; Quase a totalidade possui filhos, mais da metade reside com os mesmos ou parentes em casa própria, sem cônjuge por viuvez ou por serem solteiros ou separados. São idosos que possuem um nível socioeconômico baixo, possuem renda mensal de até três salários mínimos, no entanto, declarando-se independente financeiramente e com boas condições de moradia. Em relação à assistência de saúde, a maioria dos idosos utiliza o sistema único de saúde, assim como o transporte público para locomoção. Quanto às atividades culturais, grande parte relata não cultivar e referem utilizar a televisão como atividade de lazer. São idosos que possuem em sua maioria baixa escolaridade, apenas 32,8% possui ensino médio completo.

O estudo mostrou que uma pequena quantidade de idosos que frequentam a UNATI-AM buscam acessar a internet, sendo assim, é de extrema importância que seja implantado estratégias de incentivo a inclusão digital dos idosos para que os mesmos possam aprender a usar e valorizar a internet como meio de busca de informações, que proporcione a aprendizagem contínua e permanente, principalmente sobre as dimensões do envelhecimento em prol do autocuidado e elevação da qualidade de vida. Percebe-se que a UNATI-AM possui um processo educacional que não faz restrição ao nível sócioeconômico nem sociocultural, onde as pessoas podem ocupar produtivamente o tempo livre e auferir os benefícios que a educação pode trazer para a saúde e bem estar dos idosos.

Ter o conhecimento do perfil dos idosos participantes da UNATI-AM poderá contribuir para que seus professores e dirigentes possam desempenhar profundamente o papel de captar e oferecer o que os discentes idosos buscam. Assim, a educação para estes sujeitos deve ser voltada, pensada e preparada para atender as suas peculiaridades, necessidades e

interesses, promovendo uma nova forma de proporcionar saúde e bem estar aos que envelhecem, inserindo-os como cidadãos ativos da sociedade.

Estudos como este tem uma importância singular, pois servirão de subsídio, para profissionais enfermeiros que podem contribuir com o delineamento de novas ações educativas relacionadas à realidade e individualidade dos idosos participantes da UNATI, pois a partir do momento que se conhece as necessidades desse grupo é possível trabalhar a educação em saúde de maneira efetiva e eficaz.

Nesse sentido, é salutar que UNATIS e instituições voltadas à educação envolvam um maior número de idosos com baixa escolaridade em grupos de educação formal, visto que a realidade educacional dos idosos envolvidos nas atividades deste estudo é superior a realidade brasileira. Destaca-se também a necessidade de envolvimento do profissional enfermeiro no planejamento e realização das atividades educacionais voltadas para a prevenção de doenças e complicações provenientes das patologias que mais acometem a população idosa.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A.L., *et al.* **Estilos de Aprendizagem na velhice: uma investigação entre idosos participantes de uma Universidade Aberta à Terceira Idade.** Revista Temática Kairós Gerontologia, 2012, dezembro, 15(7), 155-179.

BRANDÃO, C. R. **O Que é Educação.** São Paulo: Editora Brasiliense, 1981. 116 p.

BRASIL, **Perfil dos idosos participantes de grupos de promoção a saúde, revista de enfermagem da universidade federal do Piauí.** Out-Dez de; 2, pag 28-34. 2013.

BRASIL, **vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico,** 2012.

_____, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2010.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/htm>>. Acesso em: 17 de maio de 2011.

_____, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, v 31,** Brasília, DF, 2011.

BRITO, F. **Transição demográfica e desigualdades sociais no Brasil,** R. bras. Est. Pop., São Paulo, v. 25, n. 1, p. 5-26, jan./jun. 2008

CACHIONI, Meire. **Quem educa os idosos? Um estudo sobre professores de Universidades da Terceira Idade.** Coleção Velhice e Sociedade. Editora Alínea, São Paulo, 2003.

_____; NERI, A.L.E. **Velhice bem Sucedida e Educação.** In: DEBERT; G.G; NERI; AL (Orgs). Velhice e Sociedade. Capinas, 1999, p.113-140.

CANZONIERI, A.M. **Metodologia da pesquisa qualitativa na saúde.** Petrópolis: Vozes, 2010.

DIAS JÚNIOR, C. S.; COSTA, C. S.; LACERDA, M. A. **O envelhecimento da população brasileira: uma análise de conteúdo das páginas da REBEP.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 9, n. 2, 2006.

LIMA, Angela, M. **Saúde e envelhecimento: O autocuidado como questão.** Tese de Doutorado. Interface- Comunic, saúde, Educ, V8, n15, p.367-72, mar/ago.2004.

LOESER, **Educação e envelhecimento: um curso na vida de idosos de Porto Alegre,** dissertação apresentada ao programa de pós-graduação em faculdade de educação da universidade federal do Rio grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

MALUF, M. R. **Psicologia da educação: perspectivas de futuro.** Psicol. educ., São Paulo , n. 31, ago. 2010 .

MARTINS, Josiane de Jesus, et al. **O Cuidado no Contexto Domiciliar: O Discurso de Idoso/Familiares e Profissionais.** Revista de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ, v.17, n.4, p.556-62, out/dez 2009.

_____. **Educação em saúde como suporte para a qualidade de vida de grupos da terceira idade.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v.9, n.2, p.443-456, 2007.

JARDIM, V. C. F. da S. **Perfil epidemiológico e grau de autonomia de mulheres idosas participantes de grupos de convivência, no município de Olinda – PE – Recife: 2007.** 108 f.: il.

OLIVEIRA, HS, CARVALHO, M.J.A.D. de, LIMA, F.E.L de, RODRIGUES, LV. **Perfil epidemiológico de idosos frequentadores de grupos de convivência no município de Iguatu, Ceará.** Epidemiologic profile of elderly members of community groups in the city of Iguatu, Ceará. REV. BRAS. GERIATRIA E GERONTOLOGIA., RIO DE JANEIRO, 2011; 14(1):123-133

PILGER, C; MENON, MH; MATHIAS, T. A. F. **Socio-demographic and health characteristics of elderly individuals: support for health services / Características sociodemográficas e de saúde de idosos: contribuições para os serviços de saúde / Características sociodemográficas y de salud de ancianos: contribuciones para los servicios de salud.** *Rev Lat Am Enfermagem*; 19(5): 1230-1238, Sept.-Oct. 2011.

SOBREIRA, F. M. SARMENTO, M.W.E., OLIVEIRA, A. M. B. de. **Perfil Epidemiológico e Sócio-Demográfico de Idosos Frequentadores de Grupo de Convivência e Satisfação Quanto à Participação no Mesmo/ Epidemiological Profile of Demographic and Socio-Elderly Frequently Group of Association and Satisfaction Regarding Participation in the Same.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde. Volume 15 Número 4 Páginas 429-438 2011, ISSN 1415-2177.

TEODORO, M.F.M. **UNATI/UERJ: uma proposta de educação permanente para o cidadão idoso.** 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Católica de Petrópolis, Petrópolis, 2006.

VERAS, R.P. et al. **Características Demográficas dos idosos vinculados ao sistema suplementar de Saúde no Brasil,** Revista Saúde Publica, São Paulo, v. 42, n.3, p.497-502, 2008.

ZIELIŃSKA-WIĘCZKOWSKA, HALINA et al. **The sense of coherence (SOC) as an important determinant of life satisfaction, based on own research, and exemplified by the students of University of the Third Age (U3A)** Archives of Gerontology and Geriatrics , Volume 54 , Issue 1 , 238 – 241. Received: October 15, 2010; Received in revised form: March 3, 2011; Accepted: March 4, 2011; Published Online: April 11, 2011

APÊNDICE A**Instrumento para coleta de dados****QUESTIONÁRIO DE PERFIL SOCIOECONÔMICO, SOCIOEDUCATIVO E SOCIOCULTURAL****Prezado(a) Aluno(a)**

Este questionário tem como objetivo conhecer os aspectos socioeconômicos, socioeducativos e sociocultural dos alunos regularmente matriculados na UNATI do Amazonas e que não possuam déficit cognitivo, com finalidade de coleta e análise dos dados aqui citados para identificação do perfil dos idosos participantes da mesma

ATENÇÃO:

A veracidade das respostas e a devolução deste questionário é necessária e indispensável para sua participação no programa.

Todas as questões visam à coleta de informações para inclusão em um projeto de pesquisa que visa a identificação do perfil dos idosos participantes da UNATI no estado do Amazonas.

Portanto, por favor, não deixe nenhuma questão sem resposta!

Todos os dados obtidos deste questionário serão confidenciais!

DADOS PESSOAIS

Nome Completo:

CPF:

RG:

Órgão Expedidor:

UF:

Curso:

Nº. de matrícula:

Endereço:

Contato Fone Fixo: ()

Celular: ()

E-mail:

Sexo: () Masculino () Feminino Data de Nascimento: / /

Cor/ etnia: () Branco () Pardo () Negro () Amarelo () Indígena

Onde você nasceu? () Capital () Interior

QUAL: _____

Qual seu estado civil?

() Solteiro

() Casado(a)/ mora com um companheiro(a)

Separado(a)/ divorciado(a)/ desquitado(a)

Viúvo(a)

União estável

Possui filhos?

Sim Não

Se sim Quantos? _____

Em relação a moradia:

Mora em casa própria

Mora em casa cedida

Mora em casa alugada

Quem mora com você?

Pai/Mãe

Esposo(a)/companheiro(a)

Filhos/parentes

Quantas pessoas moram com você?

De 1 a 3

de 4 a 6

Acima de 6

Qual sua participação na renda familiar?

Não trabalho, meus gastos são custeados.

Trabalho e sou independente financeiramente.

Trabalho mas não independente financeiramente.

Trabalho e sou responsável pelo sustento da família.

Qual sua renda mensal?

- Nenhuma**
- Até 03 salários mínimos (até R\$ 2.034,00)**
- de 03 até 05 salários mínimos (de R\$ 2.034,00 até 3.390,00)**
- de 05 até 08 salários mínimos (de R\$ 3.390,00 até 5.424,00)**
- Superior a 08 salários mínimos (acima de 5.424,00)**

Qual o meio de transporte que você utiliza para chegar à escola?

- À pé/ carona/Bicicleta**
- Carro/moto**
- Ônibus Coletivo**

Quais dos itens abaixo existem na sua casa?

- TV**
- Vídeo cassete/ DVD**
- Rádio**
- Computador**
- Automóvel**
- Máquina de lavar**
- Geladeira**
- Telefone fixo**
- Telefone celular**
- Acesso à internet**
- TV à cabo**
- Empregada mensalista**

Você possui algum plano de assistência médica?

Sim Não

Qual o SEU nível de escolaridade?

- Sem escolaridade
- Ensino Fundamental (1º Grau) Incompleto
- Ensino Fundamental (1º Grau) Completo
- Ensino Médio (2º Grau) Incompleto
- Ensino Médio (2º Grau) Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo

Estudou em escola:

- Pública
- Privada

Qual o nível de escolaridade do seu pai?

- Sem escolaridade
- Ensino Fundamental (1º Grau) Incompleto
- Ensino Fundamental (1º Grau) Completo
- Ensino Médio (2º Grau) Incompleto
- Ensino Médio (2º Grau) Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Não sei informar

Qual o nível de escolaridade da sua mãe?

- Sem escolaridade
- Ensino Fundamental (1º Grau) Incompleto

- Ensino Fundamental (1º Grau) Completo
- Ensino Médio (2º Grau) Incompleto
- Ensino Médio (2º Grau) Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Não sei informar

Você possui origem ou familiares indígenas?

- Sim Não

Quais as línguas faladas por você?

- Português
- Dialeto indígena
- língua estrangeira

Você possui alguma tradição familiar ligada a sua origem?

- Sim Não

Qual: _____

Nas horas vagas qual sua atividade preferida nas horas vagas?

- Assistir eventos culturais (cinema, teatro, dança)
- Assistir programa de TV
- Acessar a internet
- Fazer leitura
- Reunir-se com os amigos
- Ficar com os familiares
- Caminhadas e atividades físicas
- Oficinas e cursos



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DO AMAZONAS - FUA (UFAM)



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Perfil dos idosos participantes de uma Universidade Aberta da Terceira Idade do Estado do Amazonas

Pesquisador: Ana Paula Pessoa de Oliveira

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 15739013.0.0000.5020

Instituição Proponente: Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 283.151

Data da Relatoria: 22/05/2013

Apresentação do Projeto:

O estudo tem o objetivo de Traçar o perfil dos idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade em uma universidade do Estado do Amazonas. Pesquisa descritiva, baseada na abordagem quantitativa que será realizada na Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) da Universidade Estadual do Amazonas com as pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, matriculados nas oficinas livres relacionadas à área da saúde As oficinas selecionadas forma: Exercitando o equilíbrio, Pilates, Caminhada e

Alongamento, Musicoterapia, Exercitando a Memória, Saúde e Beleza da Mulher, Ginástica Orientada, Como bem e Viva Melhor. Serão excluídos do estudo os idosos que não estão frequentando nenhuma das oficinas determinadas e aqueles que apresentam algum déficit cognitivo que os impeça de responder as questões do instrumento. O instrumento que será utilizado se constitui em um questionário com perguntas abertas e fechadas relacionados ao perfil socioeconômico (moradia, meios de transporte utilizados, renda familiar, renda mensal, participação na renda familiar, assistência médica), sociocultural (Etnia, religião, tradições, participação de atividade cultural ou desportiva) e socioeducativo nível de escolaridade, tipo de ensino, cursos complementares, instrução familiar). Os dados coletados serão tabulados e interpretados por meio de tabelas e gráficos referentes as variáveis delineadas e discutidas a luz

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

CEP: 69.057-070

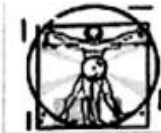
UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3305-5130

Fax: (92)3305-5130

E-mail: cep@ufam.edu.br



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DO AMAZONAS - FUA (UFAM)



Continuação do Parecer: 283.151

da literatura científica dos últimos cinco anos.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Traçar o perfil dos idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade em uma universidade do Estado do Amazonas.

Objetivo Secundário:

Levantar o perfil dos idosos participante da UNATI quanto ao: Aspecto socioeconômico (moradia, meios de transporte utilizados, renda familiar, renda mensal, participação na renda familiar, assistência médica), sociocultural (Etnia, religião, tradições, participação de atividade cultural ou desportiva) e socioeducativo (nível de escolaridade, tipo de ensino, cursos complementares, instrução familiar).

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos previsíveis relacionados a desconforto e/ou constrangimento aos participantes serão minimizados, através da preservação da privacidade e do anonimato dos mesmos.

Benefícios:

Dados como característica sociodemográficas, de um grupo, oferece oportunidades de compreensão de determinações sociais e comportamentais, portanto, compreender os idosos no âmbito sócio-educacional, sócio cultural e sócio- econômico é salutar para subsidiar programas educacionais, os quais propiciem a melhor qualidade de vida das pessoas idosas, grupo em crescimento populacional em nosso país.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

METODOLOGIA: descritiva quantitativa. 363 sujeitos.

INSTRUMENTOS:apresentado.

CRONOGRAMA:apresentado e adequado.

ORÇAMENTO:R\$318,00 - recursos próprios

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:Critério de Inclusão:

Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, matriculados nas oficinas livres relacionadas à área da saúde.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:Serão excluídos do estudo os idosos que não estão frequentando nenhuma das oficinas determinadas , aqueles que apresentam algum déficit cognitivo que os impeçam de responder as questões do instrumento e ser de etnia indígena.

Endereço: Rua Teresina, 4950	
Bairro: Adrianópolis	CEP: 69.057-070
UF: AM	Município: MANAUS
Telefone: (92)3305-5130	Fax: (92)3305-5130
	E-mail: cap@ufam.edu.br



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
DO AMAZONAS - FUA (UFAM)



Continuação do Parecer: 263.151

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

FOLHA DE ROSTO: assinada por Nair da Silva, diretora da Escola de Enfermagem - UFAM/AM

TERMO DE ANUÊNCIA: assinado pelo Dr. Euler Ribeiro - diretor da Unati/UEA.

TCLE:

Recomendações:

Revisar o TCLE pois apresenta palavras repetidas, "irá", "irá".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto de Pibic e atende as solicitações da Resolução 196/96.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

MANAUS, 24 de Maio de 2013

Assinador por:

MARIA EMILIA DE OLIVEIRA PEREIRA ABBUD
(Coordenador)

Endereço: Rua Teresina, 4950

Bairro: Adrianópolis

CEP: 69.057-070

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3305-5130

Fax: (92)3305-5130

E-mail: cep@ufam.edu.br